

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2021



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



LETRAS
LISBOA



CENTRO DE
HISTÓRIA
ANTIGA



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



REPÚBLICA
PORTUGUESA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI
*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*
Daniela Picchi
- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA
Da Klea Andron à Arete Cristã
*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS
From Klea Andron to Christian Arete*
Rita Codá

51 ESTUDOS

ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA
NA MESOPOTÂMIA:
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)
*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*
Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida
- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:
Identidade e nomoi
*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:
Identity and nomoi*
Rui Tavares de Faria
- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO
THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE
José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:
Nero and his reflective enigmas
ESTOICISMO NO PODER:
Nero e os seus enigmas reflexivos
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques
THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:
Contexte géo-historique
CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:
Geo-historical context
Ouiza Ait Amara

217 NOTAS E COMENTÁRIOS
COMMENTS AND ESSAYS

221 RECENSÕES
REVIEWS

283 IN MEMORIAM

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO
JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

contrário a sua investigação sair-lhe-ia frustrada, mas é também claro que o seu foco é o da produção literária e cultural da Antiguidade Tardia.

Não obstante, o livro de N. Kröll traduz uma investigação rigorosa e sistemática de um tema pouco estudado, revelando a eficácia do método filológico para o tipo de análise a que se propõe. Escrito em alemão, o texto é claro e exemplarmente organizado, mostrando o domínio que a A. Tem de Nono, da sua época e obra.

Dividido em oito capítulos, a A. Faz uma introdução ao tema (sobretudo a Nono e à *Dionisiaca*, pp. 1-18), seguindo-se uma análise da construção da relação de Dioniso com os sátiros (pp. 19-38), para depois se centrar no mito de Âmpelo, discutindo se se trata de uma invenção ou não de Nono (pp. 39-64). O capítulo quarto contextualiza o mito de Âmpelo nas narrativas poético-mitológicas afins (pp. 65-96), voltando-se depois à arte poética de Nono e à sua integração no quadro da História da Literatura Grega (pp. 97-150). Esta problemática continua a ser analisada no capítulo 6, «Nonnos und die Rhetorik als poetische Technik» (pp. 151-197) para de seguida voltar ao tema de Âmpelo e integrar o episódio no conceito geral da *Dionisiaca* (pp. 198-240). O oitavo e último capítulo faz um balanço da problemática, tratando de Nono e o seu tempo, a *Dionisiaca* em contexto (pp. 241-263). É de assinalar a inclusão de excelentes índices nesta edição, que auxiliam em muito a investigação do leitor.

Nuno Simões Rodrigues

CH/CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH- Universidade de Coimbra

HÉLÈNE FRANGOULIS (2014), *Du roman à l'épopée. Influence du roman grec sur les Dionysiaques de Nonnos de Panopolis*. Besançon, Presses Universitaires de Franche-Comté, 257 pp. ISBN 978-2-84867-483-4 (€ 21.00).

Na obra *Du roman à l'épopée: influence du roman grec sur les Dionysiaques de Nonnos de Panopolis*, Hélène Frangoulis esboça um estado da arte sobre a investigação em torno das *Dionisiacas* de Nono de Panópolis, entre finais do século XIX até ao século XXI. De seguida, a autora procede a uma breve síntese dos cinco textos antigos considerados como emblemáticos dentro da categoria do romance antigo e que interessam à investigação que desenvolverá ao longo do volume, nomeadamente: *Quéreas e Calíroo* de Cáriton (séc. I d.C.), *As Efesiacas* de Xenofonte de Éfeso (séc. II d.C.), *Dáfnis e Cloe* de Longo (séc. II d.C.), *Leucipe e Clitofonte* de Aquiles Tácio (séc. II d.C.) e *As Etiópicas – Teágenes e Caricleia* de Heliodoro (séc. IV d.C.).

Entre as aventuras tratadas nas *Dionisiacas*, estão os episódios de Zeus e Europa (I, 46-137, 312-351), Cadmo e Harmonia (III, 35 até IV, 248; V, 88-189), Zeus e Perséfone (V, 586-621; VI, 155-168), Zeus e Semele (VII, 110 até VIII, 418), Dioniso e Âmpelo (X, 175-XI, 223), Himno, Niceia e Dioniso (XV, 169-XVI, 405), Morreu e Calcomedes (XXXIII, 166-XXXV, 262), Béroe, Dioniso e Posídon (XLI, 399-XLIII, 418) e Dioniso e Aura (XLVIII, 238-942).

Para tais episódios, Hélène Frangoulis pertinentemente alerta o leitor para o facto de haver uma mistura entre momentos que retratam viagens, aventuras amorosas, momentos eróticos, desafios bélicos, estereótipos, heróis e anti-heróis. Tais temáticas são próprias do romance antigo e estavam já presentes nos textos gregos anteriormente mencionados. Após a análise da obra, o leitor é levado a concluir que efectivamente existe um aproveitamento da tradição literária romanescas. À A. não escapa que Nono toma a liberdade de alterar o padrão literário comum. Trata-se da utilização dos *topoi* próprios do romance e simultaneamente a apresentação de uma reversão total da tradição.

Este estudo sobre a epopeia de Nono de Panópolis está, assim, organizado em três partes. A primeira intitula-se «Des “romans” dans l'épopée». A segunda «Des procédés romanesques dans l'épopée». E a terceira «Anticipations des épisodes romanesques de l'épopée». Trata-se de uma obra útil no âmbito do estudo da epopeia e do romance na Antiguidade, sobretudo para todos aqueles que estudam poética e os géneros literários. A título de exemplo, podemos referir que os vários tópicos aqui tratados contribuem com informações particularmente úteis para compreender o romance enquanto género, o qual, convém recordar, é complexo de definir entre os estudiosos modernos.

Na sequência do método utilizado, a obra de Frangoulis demonstra que a epopeia de Nono, na Antiguidade Tardia, representa uma ruptura com a forma tradicional, ou a original – tal como a conhecemos –, deste tipo de género literário. O público-alvo de textos como o de Nono não seria apenas a elite educada, mas agora os seus tópicos abordados poderiam ser apreciados pelo público comum devido às suas familiaridades.

A bibliografia utilizada pela A. encontra-se igualmente bem construída e organizada. A obra como um todo representa claramente um êxito para a filologia moderna francesa e merece o reconhecimento devido. Com efeito, a pertinência da obra não reside apenas no seu estudo sobre a epopeia de Nono de Panópolis, mas também pela sua importância na investigação no âmbito do romance antigo.

K. Leandro Peixoto Santos

Universidade de Lisboa

ANTHONY CORBEILL (2015), *Sexing the World. Grammatical gender and biological sex in Ancient Rome*, Princeton/Oxford, Princeton University Press, 216 pp. ISBN 978-0-691-16322-2 (£38.00).

Corbeill empreendeu nesta obra o estudo de um tema que adquiriu importância na opinião pública, no debate político, e na cultura contemporânea: as complexas relações entre linguagem e género. O pressuposto filosófico da questão é o de que a estrutura da linguagem tem implicações na percepção do mundo (p. 3). O desenvolvimento da questão baseia-se em diferentes áreas: teoria gramatical antiga, linguística latina, linguística comparativa, literatura, religião e cultura.

O capítulo inicial explora as imaginações de autores antigos a respeito do uso do género entre os primeiros falantes da língua latina. Assim o diz o A. embora, na realidade, o capítulo comece propriamente pela questão das relações entre sexo e género linguístico (âmbito em que discute, nomeadamente, as opiniões de Protágoras sobre o assunto) e inclua ainda uma secção sobre a fluidez



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA